

OS EFEITOS DO CONHECIMENTO DE RESULTADO NO DESEMPENHO MOTOR

PEREIRA, A. M.; PEREIRA, N.
Faculdade da Serra Gaúcha - FSG
alizinha.aliane@gmail.com

O interesse de realizar esse estudo surgiu em virtude do trabalho realizado no Programa de Atenção Integral que acontece em uma escola da rede municipal de Caxias do Sul, no turno inverso da escola. Para realizar o trabalho foi escolhida uma variável do processo da aprendizagem motora, verificada através da aplicação de um teste e registro dos resultados. O objetivo do teste foi verificar os efeitos do conhecimento de resultado (CR), no desempenho motor de alunos, através do feedback extrínseco e intrínseco na execução de uma habilidade motora discreta simples, ou seja, o arremesso de uma pequena bola em um alvo, a uma distância de 4 metros, estando as crianças de olhos vendados. O alvo foi organizado com 5 espaços de 0,28 cm cada um, demarcados na parede, em sequência, sendo atribuído 50 pontos para o ponto central do alvo, 20 pontos para o ponto imediatamente ao lado direito e esquerdo e 10 pontos para cada um dos pontos mais periféricos de ambos os lados. Participaram 10 alunos de ambos os sexos, com idade de 7 e 8 anos divididos em dois grupos. O grupo 1, formado pelos meninos, recebeu o CR da professora, através do feedback extrínseco (auditivo) logo após a realização de cada uma das tentativas, da seguinte forma: a) longe ou perto pra a esquerda: para acertos no 10 e 20 respectivamente; b) longe ou perto para a direita: para acertos no 10 e 20 respectivamente; c) certo: para acertos no 50; d) fora do alvo a esquerda ou a direita. Para o grupo 2, composto por meninas, o CR foi feedback intrínseco através da verificação visual, feita pelo próprio aluno após cada tentativa realizada. O desempenho de cada participante foi registrado individualmente, em matriz elaborada para esta finalidade, utilizando pontuação relativa aos alvos atingidos e um (X), para os arremessos que não atingiram os alvos. A análise dos dados foi quantitativa, com base nos acertos dos alunos nos alvos estabelecidos, considerando a população total de 5 alunos em cada um dos grupos e cinco tentativas para cada um. No grupo 1- onde os alunos receberam feedback extrínseco, somente um aluno não acertou nenhuma tentativa no ponto central do alvo (50), tendo acertado todas as tentativas nos alvos 20, tanto a direita como a esquerda; 2 alunos acertaram 3 tentativas no ponto central do alvo (50) e 2 alunos acertaram uma tentativa no ponto central do alvo (50). No grupo 2, onde os alunos verificaram a sua performance retirando a venda após o arremesso (feedback intrínseco), a incidência de acertos foi a seguinte: 3 alunas não acertaram nenhuma tentativa no ponto central do alvo (50); 1 aluna acertou duas tentativas no ponto central do alvo (50); 1 aluna acertou uma tentativa no ponto central do alvo (50). Conforme o resultado alcançado pelos alunos pode-se aferir que no grupo 1, o número de tentativas em que o ponto central do alvo foi atingido foi maior que no grupo 2. Em contraposição, no grupo 2, nenhuma tentativa ultrapassou o espaço determinado pelos alvos. Analisando os dados alcançados nesse grupo investigado, pode-se concluir que o grupo 1, que recebeu o CR através do feedback extrínseco (verificação auditiva) fornecido pela professora, obteve um resultado relativamente melhor que o grupo 2, que recebeu o CR através de feedback intrínseco, conferindo seus resultados após o arremesso.

Palavras-chave: conhecimento de resultado; feedback extrínseco; feedback intrínseco.